

# Efeito fotoeléctrico

Determinação da constante de Planck.

### 1 Princípio do método

Electrões podem ser emitidos da superfície de alguns metais, quando esta é iluminada com luz de comprimento de onda suficientemente curto (efeito fotoeléctrico). A energia cinética dos electrões emitidos (fotoelectrões) depende da frequência da luz incidente, mas não da sua intensidade (a intensidade só determina o número de fotoelectrões emitidos). Esta verificação experimental contraria os princípios da física clássica, e a sua explicação correcta só foi proposta em 1905 por Einstein. Einstein postulou que a luz era constituída por um fluxo de fotões, cada um com uma energia dependente da frequência,

Nesse caso (Figura ??) o índice de refração, n, pode ser calculado simplesmente através da expressão seguinte:

$$E = h\mu \tag{1}$$

#### 1.1 Questões a responder ANTES da sessão de Laboratório:

- 1. Obtenha uma imagem típica da dispersão da luz Branca num prisma triangular. O índice de refração,  $n(\lambda)$ , é uma função crescente ou decrescente?
- 2. Nessa figura de dispersão como faria para identificar qual é a côr que está na posição de *desvio* mínimo?
- 3. Se na montagem de laboratório substituir a lampada de descarga por uma de incandescência que imagem obteria com o goniometro?.
- 4. O espectro de emissão do Hidrogéneo, na série de Balmer (transição  $3 \rightarrow 2$ ) tem duas riscas no vermelho, respetivamente a  $\lambda = 656.272\,nm$  e  $\lambda = 656.2852\,nm$ . Qual a Resolução mínima de um instrumento (Espectrómetro) capaz de distinguir estas duas linhas?. Supondo que tem um prisma com aresta de  $10\,cm$ , calcule o o declive mínimo para  $\left(\frac{\mathrm{d}n}{\mathrm{d}\lambda}\right)$ ?

### 2 Protocolo Experimental

1. Ligue a lâmpada espetral e espere 10 a 15 minutos até que se estabeleça o equilíbrio térmico no seu interior.

## **Apêndice**